



## **CULTURA AFRO-BRASILEIRA: UM ESTUDO COM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE/PB.**

Autora: Edineuza Carlos de Lima  
*ESCOLA MUNICIPAL APOLÔNIA AMORIM*  
E-mail: neuza.lima2010@gmail.com

GRUPO DE TRABALHO: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

**Resumo:** Este estudo ressalta a importância que é a educação para a cidadania, valorizando a cultura e os costumes trazidos da África e incorporados à cultura brasileira visando levar aos alunos as ferramentas necessárias para que ele tenha consciência da importância e influência da cultura africana na sociedade atual. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Apolônia Amorim localizada na Rua Avenida Almirante Barroso, s/n no bairro Cruzeiro, no município de Campina Grande/PB. O objetivo de este valorizar e reconhecer a cultura africana e afrodescendente, como formadora da nossa cultura na escola e na sociedade. As vivências e as práticas para esta pesquisa foram realizadas no período do 2º semestre de dois mil e quinze Na metodologia optou-se pela pesquisa qualitativa na modalidade pesquisa-ação. Foram utilizadas várias atividades e tiveram apoio em recursos materiais como livro didático, livro de literatura de contos africanos, revistas, jornais, pesquisas em internet, Vídeos e filmes, e outros. Participaram deste estudo os professores, alunos do 5º Ano, Alunos de Educação Especial, Gestores escolares, Equipe Técnica, funcionários e pais ou responsáveis dos alunos. Os resultados obtidos foram que os alunos conseguiram bons desempenhos nas tarefas escolares sentindo-se interessados e motivados, obtendo êxitos. A avaliação deu-se em processo contínuo envolvendo todas as atividades desenvolvidas na Escola com a participação, interação, trabalho em equipe dos membros envolvidos.

Palavras Chave: Cultura, Afro-Brasileira, Alunos.



## INTRODUÇÃO

O presente Artigo intitulado: **“Cultura Afro-Brasileira: Um estudo com alunos de uma Escola Municipal de Campina Grande/PB”** foi desenvolvida em uma turma de alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, turno tarde, da Escola Municipal Apolônia Amorim localizada na Avenida Almirante Barroso, no bairro Cruzeiro s/n no município de Campina Grande/PB. E teve como objetivo valorizar e reconhecer a cultura africana e afrodescendente, como formadora da nossa cultura na escola e na sociedade.

Através desse estudo passamos a ver a história da cultura africana com outros olhares, pois abordamos em: Conhecer a cultura africana, suas crenças, religiões, músicas, danças, artes visuais; Explicar o que representou a escravidão para o povo africano; Pesquisar como vivem as comunidades quilombolas no Brasil; Verificar de que forma a cultura africana influencia a cultura brasileira; Analisar a relação entre o negro e o preconceito; Entender e valorizar a identidade da criança negra; Desmistificar o preconceito relativo aos costumes religiosos e alimentares provindos da cultura africana; Promover o respeito pelas várias etnias; Reconhecer a constante presença da marca africana na literatura, na música, na culinária, na arquitetura, na linguística, na criatividade na forma de viver, de pensar, de dançar, de rezar.

A História do Brasil finalmente incluiu a história de nossas negras raízes no currículo escolar. Sem deixar para trás, claro, a origem portuguesa e a indígena, o conteúdo tem de abordar a vinda involuntária dos africanos. Isso por que, em 2003, o que já deveria ser um direito virou lei. A obrigatoriedade do tema "História e Cultura Afro-brasileira e Africana" existe desde que foi aprovada a lei 10.639/03. A partir da sanção dessa lei, as instituições de ensino brasileiras passaram a implementar o ensino da cultura africana, da luta do povo negro no país e de toda a história afro-brasileira nas áreas social, econômica e política. O conteúdo não deve ser ministrado apenas nas aulas de História, mas contemplando todas as disciplinas do Currículo Escolar, e isso em todas as escolas de Ensino Fundamental e Médio das redes pública e privada.

Denomina-se cultura afro-brasileira o conjunto de manifestações culturais do Brasil que sofreram algum grau de influência da cultura africana desde os tempos do Brasil colônia



até a atualidade. A cultura da África chegou ao Brasil, em sua maior parte, trazida pelos escravos negros na época do tráfico transatlântico de escravos. No Brasil a cultura africana sofreu também a influência das culturas europeia (principalmente portuguesa) e indígena, de forma que características de origem africana na cultura brasileira encontram-se em geral mescladas a outras referências culturais. Traços fortes da cultura africana podem ser encontrados hoje em variados aspectos da cultura brasileira, como a música popular, a religião, a culinária, o folclore e as festividades populares.

Na escola, valores sociais e morais são reforçados e também é nela que muitos preconceitos são perpetuados de forma quase imperceptível. Portanto é também na escola que se deve propiciar a reflexão crítica sobre esses valores.

A escola sempre pensou a África pobre, sem histórias próprias, com uma população subalterna, sem-cultura e escravizadas. Como também os professores desenvolviam atividades em sala de aula apenas no dia 20 de novembro, considerado o dia da Consciência Negra. Por isso que precisamos urgentemente reverter esse quadro. E esse estudo surge para tentar tirar do anonimato a verdadeira história da África e de seu povo, bem como abrir um leque de discussões em torno da diversidade cultural existente em nosso país, a fim de que essa diversidade seja respeitada e valorizada.

Com a sanção da Lei 10.639/03, ficou estabelecida a inclusão no currículo oficial, o estudo da História da África e dos Africanos, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e do negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas sociais, econômicas e políticas do Brasil.

A Lei 10.639/03 passou a ser uma reparação histórica, um resgate inadiável, mas também um convite irrecusável para o país de ensinar às crianças desde seus primeiros contatos com a escola a visão do povo negro e de sua participação na formação da sociedade brasileira, a fim de rever a injustiça histórica estabelecida dentro do meio escolar e a perda do respeito às tradições, expressões culturais e sociais e aos costumes dos africanos que consolidaram a identidade nacional.

Ressalto que este estudo fez interação com o Eixo Temático: **“Diversidade Cultural: Conhecendo nosso povo, nossas raízes, nossa história”** da Rede Municipal da Secretaria de Educação da Prefeitura de Campina Grande-PB, tendo como foco garantir o conhecimento e o respeito às diferenças culturais sociais, enriquecendo o processo pedagógico por meio de uma maior interação com a cultura popular da nossa região e do nosso país.





Assim, dentro da proposta de trabalhar na escola a valorização da cultura afro-brasileira, professores e alunos do Ensino Fundamental I, Gestores escolares, Equipe Técnica, funcionários e pais ou responsáveis dos alunos da Escola Municipal Apolônia Amorim na cidade de Campina Grande - PB envolveram-se na realização de um projeto que buscou promover um espaço cultural para trabalhar expressões da arte e cultura negra, desenvolvendo atividades variadas que foram abordadas: Leitura e discussão do livro “Menina Bonita do Laço de Fita” – Ana Maria Machado; Leitura e dramatização da história: “ A Bonequinha Preta”- Alaíde Lisboa de Oliveira; Contação da história :“Bruna e a Galinha d’Angola”: leitura, discussão oral; Localização de Angola no mapa; característica do lugar; língua falada; construções entre outras curiosidades; Leituras de contos africanos; Roda de conversa de como na cultura africana, é forte o respeito pelos mais velhos e suas tradições orais; Oficina com materiais recicláveis. Em um das atividades em sala trabalhamos a reciclagem do lixo, onde arrecadamos rolos de papéis higiênicos e confeccionamos galinha d’ angola; com embalagens de copinho de iogurte e copo descartável confeccionamos também galinha d’angola; Pesquisa de figuras de personagens negros ou afro descendentes, para conversação e montagem de uma painel; Leitura de algumas biografias: Pelé, Mandela, Zumbi dos Palmares; Leituras de diversos gêneros textuais; Discussões de textos; Produções textuais; Reescrita de textos; Rodas de leituras; Poesias; Peça teatral; Uso de músicas, cantigas de rodas, brincadeiras, etc.; Divulgação de autores dos livros trabalhados; Dramatização de histórias ;Uso do dicionário escolar; Criação de histórias apoiadas em imagens; Uso de vídeos; Atividades que envolveram danças, músicas, jograis para enriquecimento da leitura e da escrita; danças envolvendo capoeira; Exposições de atividades realizadas em sala de aula; Gincana cultural; Oficina de brinquedos com material reciclável; Origami; Uso de mapas; Pesquisas em Internet; Culminância dos trabalhos realizados em sala, socializando com alunos de outras turmas; Mostra Pedagógica realizada na Escola e como também socializando com outras escolas da rede Municipal de Campina Grande na Pirâmide do Parque do Povo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



No decorrer deste estudo percebemos avanços significativos, pois os alunos adquirindo conhecimentos da cultura africana e estudando a relação entre o negro e os preconceitos reconheceram a valorizar a identidade da pessoa negra. E para alguns alunos antes o que era alvo no ambiente escolar apelidar os colegas com uso das palavras “negro” ou “negra”, começou a ter respeito um pelo outro, chamando-o pelo próprio nome do colega.

Como também reconheceram a constante presença da marca africana na literatura, na música, na culinária, na arquitetura, na linguística, na criatividade na forma de viver, de pensar, de dançar, de rezar.

Abaixo anexas algumas fotos das atividades realizadas com os alunos no percurso desse estudo:



Foto 1: Alunos confeccionando a “Menina Bonita do Laço de Fita”.





Foto 2: Alunos dramatizando a história: “ A Bonequinha Preta



Foto 3: Apresentação de dança envolvendo a Capoeira no pátio da escola.



Foto 4: Alunas do 5º Ano dançando Carimbó na apresentação de uma gincana cultural.





Foto 5: Alunos confeccionando a “Galinha d’Angola”.



Foto 6: Exposição de cartazes feitos pelos alunos .



Foto 7: Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos no dia da Mostra Pedagógica.



Foto 8: Apresentação de um cenário escravo no pátio da escola.

## CONCLUSÃO

O presente estudo objetivou identificar e ao mesmo tempo, dar conhecimento aos que tiverem acesso ao mesmo, da trajetória dos negros no Brasil, valorizar e reconhecer a cultura africana e afrodescendente, como formadora da nossa cultura na escola e na sociedade.

Portanto sabemos que os africanos tiveram um papel importante no processo de formação cultural brasileiro, pois através da inserção de suas práticas e seus costumes na sociedade brasileira contribuíram para a formação de uma identidade cultural afro - brasileira.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História Cultural Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2005.**





**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Declaração universal dos direitos humanos. São Paulo- SP, 2004.

ESTEVES, Daniel. **A Herança Africana do Brasil**. 1 ed. São Paulo, Nemo, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra S.A, 2002.

MATTOS, Regiane A. **História e Cultura Afro-Brasileira**. Contexto: São Paulo, 2007.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano**. Ática: São Paulo: 2008.